

SPEAKING

ISIS FELTRIN STEINER¹; NICOLLE LIMA BANDEIRA²; NATHAN RODRIGUES
DA SILVA³; FORLAN LA ROSA ALMEIDA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – isissteiner@hotmail.com

²Nicolle Bandeira Lima – niicolle.lima97@gmail.com

³Nathan Rodrigues da Silva – nathanrs999@gmail.com

⁴Forlan La Rosa Almeida – forlan.almeida@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Capítulo Estudantil SPE UFPel foi fundado em 2012 pelos alunos do curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas e tem como objetivo realizar a aproximação de seus membros com a indústria de Óleo e Gás. O Capítulo é filiado à SPE Internacional (*Society of Petroleum Engineers*) e, no Brasil, é membro ativo da Seção Macaé. Em 2017, o Capítulo tornou-se uma Organização Social cadastrada com CNPJ e sem fins lucrativos.

Através de eventos técnicos (palestras, mini-cursos e workshops), esportivos, sociais, como doações de sangue e visitas a entidades carentes, e acadêmicos, como o projeto SPEaking, o Capítulo tem conseguido cumprir com seu objetivo e proporcionar aos estudantes uma ampliação na rede de contatos que é tão essencial nos dias atuais.

O projeto SPEaking foi iniciado em 2018 dentro do SPE UFPel e buscou o aprendizado de temas e termos técnicos em inglês referentes à indústria do petróleo. O inglês é a língua mais falada no mundo dos negócios, inclusive na indústria petrolífera. Em vista disso, surgiu a necessidade de ampliar o contato com a língua no meio acadêmico e dar a oportunidade para que todos os alunos pratiquem o inglês.

Atualmente, o projeto foi formalizado junto à Universidade Federal de Pelotas e procurou reformular-se por meio da criação de um ambiente mais dinâmico e eficiente onde os alunos possam praticar o inglês através da conversação. Além disso, o projeto aumentou sua visibilidade dentro da Universidade e, hoje, conta com a participação de alunos de outros cursos da UFPel, como os cursos de Química e Engenharia Geológica.

2. METODOLOGIA

Em edições anteriores, o projeto contava com reuniões semanais ou quinzenais que eram realizadas nos prédios da UFPel e tinham duração entre 1:30h a 2:00h. Nestes encontros eram realizados jogos que proporcionavam o aprendizado de termos e expressões em inglês frequentemente utilizadas por nativos. Além disso, alguns artigos foram sugeridos para que os estudantes pudessem promover uma discussão totalmente em inglês a respeito do tema abordado. O projeto também contou com meios digitais para a apresentação de séries e filmes onde os participantes puderam aguçar a audição e se familiarizar com diferentes expressões em inglês.

Em tempos onde a distância se faz necessária, o projeto precisou reinventar-se e caminhou com a ajuda da tecnologia. Utilizando-se de plataformas *online*, como o Google Meet, o SPEaking buscou implementar ações de extensão com profissionais estrangeiros e fluentes na língua inglesa. Foram realizadas duas edições da ação intitulada “SPEaking - Uma Conversa em Inglês” onde

palestrantes de diversos lugares do mundo se colocaram à disposição para uma conversa dinâmica e informal em inglês.

Os encontros foram abertos ao público e, no total, contaram com a participação de mais de 30 pessoas durante aproximadamente 1 hora de conversa. As *lives* foram intermediadas pelo prof. Forlan Almeida e contaram com a atuação dos alunos Isis Feltrin Steiner (Engenharia de Petróleo), Nathan Rodrigues (Engenharia de Petróleo) e Nicolle Bandeira (Química Industrial) que são os atuais responsáveis pelo projeto.

A interação com os profissionais era feita através de perguntas estipuladas pelos gestores do projeto como também realizadas pelos participantes, os quais puderam aproveitar a oportunidade para aperfeiçoar e praticar a conversação em inglês.

Os encontros ocorreram através do Google Meet. Foi gerado um link público que permitia o acesso da comunidade a sala de reuniões onde a conversa aconteceria. Para participar do evento bastava acessar o link que ficou disponível em todas as publicações referentes ao projeto e, também, no Linktree do SPE UFPEL.

O projeto contou com o auxílio do Capítulo Estudantil SPE UFPEL e de suas redes sociais para a divulgação dos eventos. Através das plataformas Instagram, Facebook e LinkedIn onde foram postados os banners e todas as informações sobre o evento.

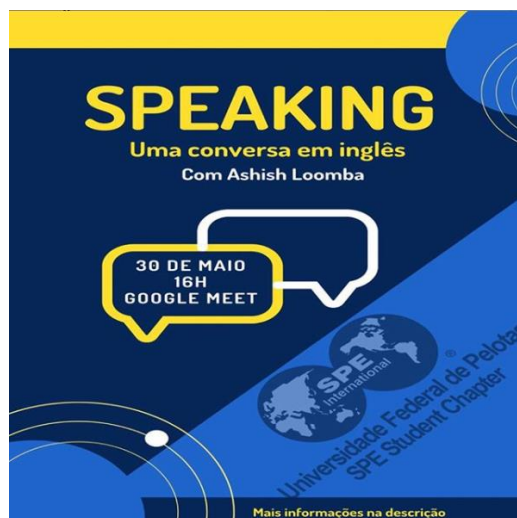


Figura 1: *Banner do primeiro encontro “SPEaking – Uma Conversa em Inglês”*

O primeiro encontro aconteceu no dia 30 de maio e contou com a participação do atual doutorando em Engenharia de Petróleo pela UNICAMP, Ashish Loomba. Durante 1 hora, Ashish contou a história de sua carreira profissional e, por ser nativo da Índia, falou a respeito da atual situação do mercado de trabalho do setor petrolífero, além de relatar algumas curiosidades referentes ao país.

O segundo encontro ocorreu dia 27 de junho com a presença do engenheiro nigeriano Nnadozie Eze, bacharel em Engenharia de Polímeros pela Universidade Federal de Tecnologia em Owerri. Em aproximadamente 2 horas, Nnadozie compartilhou um pouco do seu conhecimento e de suas experiências na área, assim como sua jornada trabalhando na Shell, onde ingressou em 2002 e permanece até hoje. Além disso, o participante concedeu algumas dicas sobre desenvolvimento e motivação profissional, assim como dicas sobre seu aprendizado com a língua inglesa.

Os eventos contaram com a presença de alunos da UFPel, representantes do capítulo principalmente, mas também alunos de outros cursos e universidades, amigos e familiares de alunos. No final dos eventos, foram gerados certificados de participação para todos os ouvintes, organizadores e palestrantes.

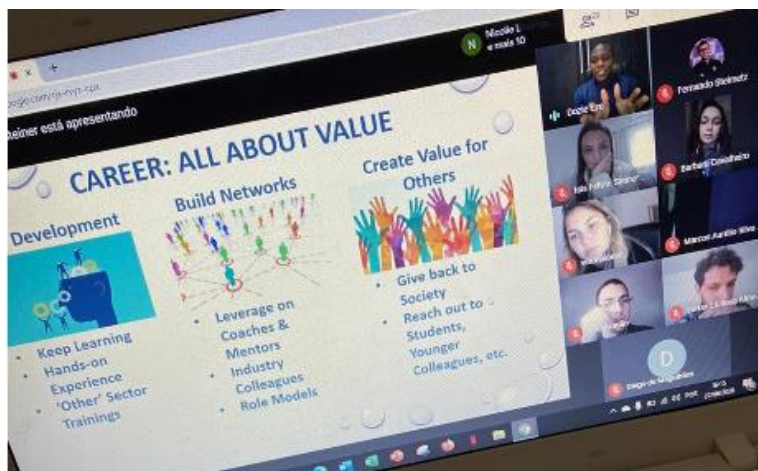


Figura 2: Segundo encontro “SPEaking – Uma Conversa em Inglês”

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os encontros realizados no projeto SPEaking proporcionaram momentos de interação, aprendizagem, prática e contato com a língua inglesa no momento de pandemia. Alguns dos ouvintes perguntaram suas dúvidas por áudio e dessa forma conseguiram treinar a habilidade de conversação e agregar significativamente o andamento das reuniões. As conversas em inglês expandiram o conhecimento dos alunos participantes sobre novas culturas, carreira profissional petrolífera, desenvolvimento e evolução na língua inglesa. Outro fator relevante resultante dos encontros foi a ampliação do *networking* na área por parte dos estudantes de Engenharia de Petróleo, o que é importantíssimo no mercado de trabalho.

O projeto recebeu em sua maioria críticas positivas, os alunos ficaram satisfeitos em poder praticar o inglês e expandir seus conhecimentos. Entretanto, alguns dos participantes relataram que poderia haver algo que estimulasse um pouco mais a interação de todos os ouvintes, algo que fizesse mais dúvidas surgirem ao longo das reuniões e estimulasse a conversação. Seguindo esse viés, uma ideia elaborada para o futuro do projeto é a introdução de *quizes* rápidos em inglês relacionados aos temas das conversas antes ou durante os encontros, dessa forma os alunos interagiriam e conheceriam mais os assuntos propostos e poderiam apresentar novas dúvidas a respeito. Os *quizes* seriam feitos e respondidos em plataformas de fácil acesso, como, por exemplo, o Kahoot já utilizado por muitos professores e alunos.

4. CONCLUSÕES

Sabe-se que o inglês é essencial no ingresso ao mercado de trabalho e a tamanha importância em aumentar o contato com essa língua no meio acadêmico é evidente. Além disso, na indústria de O&G, o inglês é considerado a língua essencial, sendo requerido em qualquer empresa do mundo, mesmo as brasileiras. Assim, o projeto SPEaking buscou ampliar o contato dos estudantes e da comunidade com a língua inglesa através de conversas *online*, contribuindo



com a formação dos participantes. Ainda, proporcionou uma troca de experiências culturais já que os palestrantes tinham origens de diferentes lugares do mundo, enriquecendo as ações. Por fim, é possível afirmar que o projeto alcançou seus objetivos, assistindo o curso de Engenharia de Petróleo, o Centro de Engenharias e a comunidade acadêmica como um todo.